

Quadro comparativo do Projeto de Lei da Câmara nº 105, ¹ de 2012

Projeto de Lei da Câmara nº 105, de 2012	Emendas da CCJ/CAS
Regula o exercício da atividade de condução de veículos de emergência.	
O CONGRESSO NACIONAL decreta:	
Art. 1º A atividade de condutor de veículos de ambulância e de veículos de emergência rege-se, de forma complementar à legislação de trânsito, por esta Lei.	
Art. 2º Para o exercício da atividade, são exigidos do profissional os seguintes requisitos:	EMENDA Nº 1 – CCJ/CAS Suprimam-se os arts. 2º e 3º do PLC nº 105, de 2012.
I – ser portador da Carteira Nacional de Habilitação – CNH na categoria:	
a) B, para veículos de emergência de pequeno porte;	
b) D, para veículos de emergência de maior porte;	
II – ser portador de diploma de curso de ensino médio;	
III – ter experiência de, no mínimo, 2 (dois) anos como motorista nas categorias previstas nas alíneas <i>a</i> e <i>b</i> do inciso I deste artigo;	
IV – ter concluído curso de condutor de veículos de emergência com, no mínimo, 90 (noventa) horas-aula, que abrangerá os seguintes conteúdos temáticos:	
a) atendimento pré-hospitalar de primeiros socorros;	
b) direção defensiva teórica e prática.	
Parágrafo único. A cada 5 (cinco) anos de efetivo trabalho na condução de veículos de emergência, os condutores ficam obrigados a frequentar cursos de reciclagem oferecidos gratuitamente pelo empregador.	
Art. 3º Os condutores de veículos de emergência devem demonstrar aptidão para o exercício da atividade, sendo periodicamente avaliados sob os seguintes aspectos:	EMENDA Nº 1 – CCJ/CAS Suprimam-se os arts. 2º e 3º do PLC nº 105, de 2012.
I – disposição pessoal;	
II – equilíbrio emocional e autocontrole;	
III – disposição para cumprir ações orientadas;	
IV – capacidade de manter sigilo profissional; e	
V – capacidade de trabalho em equipe.	

Quadro comparativo do Projeto de Lei da Câmara nº 105, ² de 2012

Projeto de Lei da Câmara nº 105, de 2012	Emendas da CCJ/CAS
	EMENDA Nº 2 – CCJ/CAS Dê-se ao inciso I do art. 4º do PLC nº 105, de 2012, a seguinte redação:
Art. 4º Ficam assegurados aos condutores de veículos de emergência, a expensas do empregador, os seguintes benefícios:	“ Art. 4º”
I – treinamentos especializados e reciclagem em cursos específicos previstos no inciso IV e no parágrafo único do art. 2º desta Lei; e	I – treinamentos especializados e reciclagem em cursos específicos, a cada cinco anos, em cursos de condução de veículos de emergência;
II – seguro destinado à cobertura de riscos inerentes à atividade de condução de veículos de emergência.” (NR)
Art. 5º É vedado ao empregador incumbir ao condutor de veículos de emergência atribuição distinta da prevista em sua CNH, salvo em situações de urgência nas quais sejam necessários procedimentos de primeiros socorros.	
Art. 6º Os infratores dos dispositivos desta Lei incorrerão na multa de R\$ 1.000,00 (mil reais) por condutor, aplicada em dobro em caso de reincidência, oposição à fiscalização ou desacato à autoridade.	
Parágrafo único. O processo de fiscalização, de autuação e de imposição de multas reger-se-á pelo disposto no Título VII da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.	
Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.	

